MORTALIDADE E TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM CRIANÇAS COM BACTEREMIA POR ENTEROBACTÉRIAS PRODUTORAS DE CARBAPENEMASES

Derrick A.Fassbind MD MsC [1], Giovani Bioni MD [2], Fabrizio Motta MD MsC [2], Cícero G. Dias PhD[1]
[1] Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
[2] Serviço de Infectologia Pediátrica, Hospital da Criança Santo Antônio

Introdução

A incidência de infecções por enterobactérias produtoras de carbapenemases (EPC) vem aumentando globalmente e são acompanhadas por uma alta taxa de morbimortalidade. Até o momento, poucos estudos têm abordado os desfechos das infecções de corrente sanguínea (ICS) por EPC em pediatria, sendo a maioria da literatura composta por estudos em pacientes adultos.

Objetivo

Este estudo tem por objetivo apresentar os desfechos clínicos de crianças com ICS por EPC e os fatores associados com a mortalidade.

Método

Esse é um estudo observacional retrospectivo, monocêntrico, que incluiu todos os casos de ICS por EPC entre agosto 2019 e dezembro 2024, em um hospital pediátrico de alta complexidade em Porto Alegre, no sul do Brasil. Dados de desfecho como mortalidade em 30 dias e tempo de internação hospitalar foram avaliados. Dados clínicos foram coletados e avaliados para possíveis associação com a mortalidade. O estudo foi aprovado no comitê de ética do hospital.

Resultados

Um total de 41 episódios de ICS por EPC envolvendo 39 pacientes foram incluídos. Dos 41 pacientes, 10 foram a óbito em um período de 30 dias, correspondendo a uma mortalidade de 24.4%, com a sobrevida mediana neste período sendo de 6.5 dias (IIQ=2-15), 30 pacientes (73.2%) necessitaram de internação em UTI e a mediana do tempo de internação dos pacientes sobreviventes foi de 33 dias (IIQ=19-55). A presença de história de internação hospitalar nos últimos 12 meses e uso de carbapenêmicos nos últimos 3 meses estiveram associados com uma menor mortalidade de acordo com a análise uni variada (14.3% e 10.7%, respectivamente, p=0,049 e 0,005, respectivamente). Os pacientes com sepse associada apresentaram uma mortalidade significativamente maior, de 44.4% (p=0,012).

Figura 1. Curva de sobrevida dos pacientes com ICS por EPC

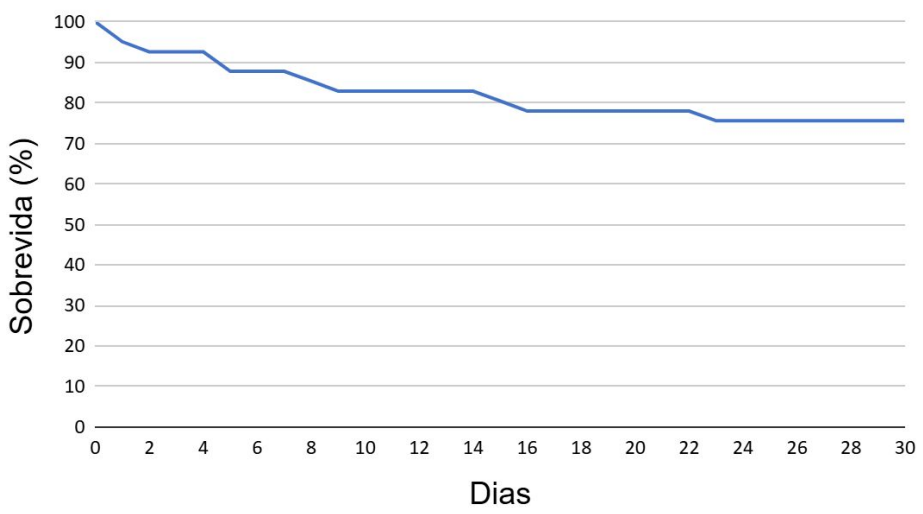
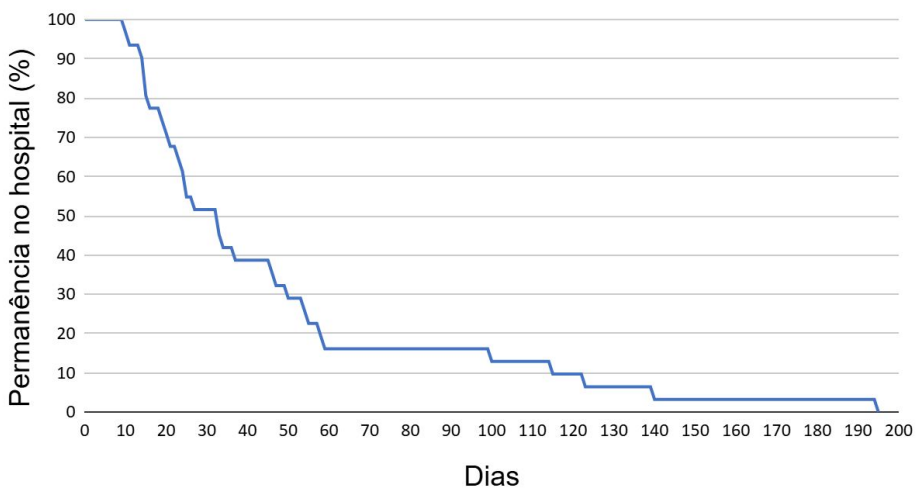


Figura 2. Tempo de internação hospitalar dos paciente com ICS por EPC



Conclusão

As ICS por EPC estão associadas a uma alta taxa de mortalidade e tempo de internação hospitalar. Mais estudos são necessários para determinar melhor os fatores de riscos associados a esses desfechos.